

CARTILHA

Educação Financeira



AgroAmigo
Banco do Nordeste

Saudação do Superintendente

Prezado cliente,

Você está recebendo com exclusividade a “Cartilha de Educação Financeira” do Agroamigo, que contém dicas valiosas que serão essenciais para o planejamento e a organização das suas finanças.

Realizar uma boa gestão financeira dos recursos é fundamental para garantir o pagamento em dia das despesas da unidade familiar, bem como o pagamento das parcelas do seu financiamento Agroamigo.

Efetuando o pagamento das parcelas até o vencimento você mantém um bom histórico creditício junto ao Banco do Nordeste, além de garantir vantagens do programa Agroamigo, como, por exemplo, o bônus de adimplência, quando houver.

Nosso diferencial é ofertar crédito produtivo e orientado. Com o objetivo de capacitar cada vez mais o nosso cliente, elaboramos esta cartilha que foi cuidadosamente pensada para apresentar orientações que auxiliarão na administração da renda familiar e na utilização dos serviços bancários disponíveis, contribuindo para a construção da cultura de educação financeira e reforçando o tema já trabalhado pelo agente de microcrédito nas palestras informativas, visitas, eventos, dentre outros.

Neste material, são disponibilizadas informações básicas de educação financeira, além de dicas importantes que contribuem para a reflexão do uso consciente dos recursos e serviços financeiros.

Com o conhecimento adquirido você terá condições de cuidar dos recursos financeiros com mais consciência e responsabilidade, mantendo o equilíbrio das finanças, garantindo o pagamento das contas em dia e conseqüentemente uma vida mais tranquila.

Uma leitura rápida, com conteúdo muito útil e prático que, com certeza, fará a diferença em sua vida. Alguns destes conceitos podem ser velhos conhecidos seus, mas nunca é demais revê-los.

Aprenda a cuidar do seu dinheiro. Saiba ganhar, gastar e poupar para investir no futuro da sua família.

No Agroamigo, entendemos que a saúde financeira é sinônimo de qualidade de vida, por isso queremos apoiá-lo nesta jornada.

Conte conosco! Conte com o Agroamigo!

Luiz Sérgio Machado

Superintendente de Agronegócio e Microfinança Rural

Índice

- 1 O que é Educação Financeira?
- 2 E como o Agroamigo pode ajudar?
- 3 Educação financeira para jovens
- 4 Sonhos e escolhas
- 5 Organização e planejamento para controle do orçamento familiar
- 6 Então, o que são receitas? o que são despesas?
- 7 Poupar é preciso
- 8 Como fazer o dinheiro render?
 - Avaliando as opções de investimento
- 9 Importância do crédito
 - Uso do crédito
 - De olho no crédito!
 - Risco de crédito
 - Contratação de seguros
 - Opções para o futuro
- 10 Dicas importantes
 - Ferramentas que o Banco do Nordeste dispõe para uma boa gestão do seu empreendimento

Breve apresentação

O Banco do Nordeste atende às demandas de crédito dos agricultores familiares enquadrados no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) por meio do seu Programa de Microfinança Rural, o Agroamigo.

O Programa Agroamigo atua com metodologia de microcrédito produtivo orientado, que consiste, dentre outras características, na oferta de microcrédito produtivo e orientado por meio do atendimento personalizado dos agentes de crédito na própria comunidade e na prestação de serviços de orientação sobre o planejamento de atividade rural.

Observa-se que o planejamento das atividades desenvolvidas e também do orçamento familiar representam temas relevantes para o sucesso dos empreendimentos rurais os quais precisam de mais atenção, de forma que o apoio creditício proporcione os benefícios esperados. Afinal, o mundo em constante transformação exige novos conhecimentos para condução dos negócios que vão além da rotina de tarefas no campo.

Torna-se cada vez mais evidente a necessidade do controle de receitas e despesas do empreendimento e do núcleo familiar. É necessário estimular a visão empreendedora e administrar a propriedade rural como uma empresa. Estes são pontos importantes para que seja possível explorar todo o seu potencial produtivo, ampliar a geração de renda e viabilizar a realização de sonhos.

Com isso, as famílias podem realizar uma mudança importante na condução da atividade rural e direcionar conhecimento, tempo e investimento financeiro com mais foco.

Esta cartilha possui uma linguagem clara e acessível, abordando de forma prática o que é educação financeira, como o Agroamigo pode te ajudar na gestão dos seus recursos, a fim de possibilitar a realização de escolhas mais acertadas para os seus negócios e reflexões sobre a realização de sonhos. Sim, realizar sonhos! Afinal, nossos sonhos nos motivam para o crescimento.

Vamos juntos trilhar um caminho incrível de aprendizado, que ao cruzarmos a linha de chegada, estaremos com uma rica bagagem de conhecimento, assim como mais seguros e tranquilos na relação com o dinheiro.

Chame a família, os amigos e os vizinhos para partilhar essa jornada de conhecimento e em conjunto possam atingir os objetivos e realizar os sonhos de toda a família.

Bons estudos!

1

O que é educação financeira?

A educação financeira nada mais é do que a maneira como uma pessoa entende o mundo do dinheiro, utiliza as ferramentas possíveis para lidar com ele e tem o propósito de auxiliar as pessoas na escolha de seus rendimentos, em seus sonhos, no consumo consciente, em suas decisões sobre investimentos, e na prevenção de situações desfavoráveis.

A educação financeira surgiu para orientar a tomada de decisões, envolvendo os serviços financeiros oferecidos, necessidades e desejos de consumo, necessidades de poupança, financiamento e juros, investimentos e rendimentos.

Pode ser entendida como o conjunto de informações que auxilia as pessoas a lidarem com a sua renda, com o gerenciamento do dinheiro, com gastos e empréstimos, poupança e investimentos de curto e longo prazo. A educação financeira permite que as pessoas aproveitem as oportunidades de produtos e serviços de uma forma consciente.

Não é apenas controlar gastos e fazer com que o dinheiro renda mais, ela possibilita conhecer formas de se organizar, conhecer suas receitas e despesas, identificar prioridades e ter uma relação responsável e inteligente com as finanças.

De forma simples, a educação financeira é a capacidade que uma pessoa tem de fazer escolhas certas sobre o uso de seu dinheiro. É saber ganhar, gastar, poupar e investir o dinheiro, para melhorar a qualidade de vida de toda a família.



2

**E como o Agroamigo
pode ajudar?**

O Agroamigo tem a visão de ser líder da América Latina no mercado de microfinanças rurais direcionado aos agricultores familiares, atendendo aos empreendedores de forma orientada, ética e acompanhada.

Mais do que oferecer crédito com as melhores taxas de mercado aos agricultores e agricultoras familiares o Programa busca compreender as necessidades das pessoas para, em conjunto, gerar conhecimento, orientação, acompanhamento e financiamentos adequados, contribuindo para que os clientes tenham uma relação saudável com o dinheiro.

Conquistar a independência financeira é o sonho de muita gente. E isso não é à toa! Imagine ter dinheiro o suficiente para aproveitar a vida de forma confortável, manter o pagamento de todas as contas em dia, poupar dinheiro e fazer planos para o futuro, fruto do seu próprio esforço, sem depender de ninguém para tudo isso.



Vamos mais além, já imaginou ter um imprevisto que gerou um gasto financeiro que não estava no seu orçamento e não precisar perder o sono com isso, pois você já tem uma reserva financeira e vai conseguir resolver o problema sem que isso comprometa outras despesas?



Para ter essa tranquilidade na hora de lidar com os imprevistos é preciso ter um bom planejamento financeiro e para isso você também pode contar com o Agroamigo, seu parceiro na realização de sonhos e na saúde financeira da unidade familiar.

O Agroamigo apoia a educação financeira de uma forma completa, com o objetivo de promover a capacidade dos clientes na gestão dos recursos, para uso pessoal ou na atividade empreendedora.

Dessa forma, reconhecemos as necessidades de capacitação ampla dos agricultores e agricultoras familiares, assim como de acesso a dados e informações que ajudem a utilizar apropriadamente os serviços financeiros oferecidos que melhoram a gestão dos empreendimentos.

Por esse motivo, esses assuntos são tratados nas várias etapas do processo metodológico desde a palestra informativa, passando pela proposta de crédito até o reembolso ou regularização de dívidas, levando informações para pessoas que não estão acostumadas com o sistema bancário formal.

O acesso a informação sobre boas práticas de gestão dos recursos financeiros, poupança, microsseguros e, ainda, conhecimento para entender a crescente oferta de serviços financeiros representa um estímulo importante ao empoderamento dos grupos mais vulneráveis do campo.

O Agroamigo busca orientar e mobilizar os clientes para a melhor gestão do financiamento e de suas finanças pessoais.



3

Educação financeira para jovens

Em 2022, 77,9% dos núcleos familiares do país tinham dívidas. Em abril de 2023, esse número subiu para 78,3%, valor recorde desde que o levantamento começou a ser feito pela confederação, em 2011. Diante desses dados, discutir o assunto Educação Financeira se torna de grande importância e urgência. Desde a infância e adolescência é necessário conhecer e aprender sobre o assunto, estimulando um relacionamento saudável com o dinheiro ao longo de toda a vida.



Já no final da adolescência e início da vida adulta, os jovens adquirem mais responsabilidades, como a entrada no mercado de trabalho e a proximidade da independência financeira. Com isso, administrar o próprio dinheiro passa a fazer parte do seu dia a dia.

Nesta fase da vida, discutir esse assunto é muito importante para o estímulo de comportamentos que contribuam para a saúde financeira dos jovens e do núcleo familiar. Reunir os conhecimentos sobre o uso consciente dos recursos e serviços financeiros é uma chave de transformação de vida.



O futuro que queremos começa a ser construído hoje, por isso o jovem que realiza um planejamento financeiro terá mais condições de chegar a fase adulta com a vida financeira equilibrada, diminuindo as chances de endividamento familiar.

É importante salientar que nem toda família endividada está inadimplente, porém esse já é um sinal de alerta, pois representa um ponto de atenção para a economia. Quando aumenta o endividamento da população, o risco de crédito para os bancos também aumenta e, com isso, a taxa de juros para a tomada de crédito se eleva, tornando o cenário ruim para todos.

É comum encontrarmos pessoas que começaram a se endividar ainda na juventude, por isso, é necessário promover a educação financeira junto a esse público cada vez mais cedo, para que eles dominem esse conhecimento e apliquem ao longo da vida, criando uma relação sadia com o dinheiro.



Ter um planejamento financeiro garante vários benefícios, além de direcionamento sobre como economizar, investir, lidar com dívidas e planejar o futuro. Essa série de vantagens pode ser acessada por meio da educação financeira, porque ela nos leva a conhecer e entender melhor o funcionamento do sistema financeiro, e também tomar decisões mais conscientes sobre nossos próprios recursos.

A seguir, algumas vantagens em ter de forma consistente uma educação financeira:

- ✔ Pode ajudar os jovens a entenderem a importância do planejamento – desde um plano de carreira e aposentadoria, até planos menos complicados, mas também importantes, como investir para a compra de um pedaço de terra;
- ✔ Ter disponíveis recursos financeiros para ampliação da atividade rural, sem comprometer a qualidade de vida familiar; Quando as pessoas começam a pensar sobre esses assuntos mais cedo, elas têm mais tempo para tomar decisões informadas e construir um futuro financeiro;
- ✔ A educação financeira é capaz de ajudar na inclusão bancária e fornecer oportunidades para as pessoas cuidarem do seu dinheiro;
- ✔ Por fim, ajuda a evitar o endividamento excessivo, as falências e outras formas de estresse financeiro que podem ter efeitos prejudiciais na saúde física e mental das pessoas.

Que tal realizar um estudo com mais detalhes sobre o assunto? Na internet é possível encontrar inúmeros conteúdos, informações e ferramentas que serão facilitadores na aplicação diária da educação financeira. Sites, blogs, podcasts, aplicativos, vídeos e planilhas serão seus aliados nesta caminhada.

Reunir os conhecimentos sobre educação financeira e estar sempre atualizado sobre o assunto aumentam o seu protagonismo na gestão dos seus recursos financeiros, contribuindo para o equilíbrio financeiro e qualidade de vida.



Aprender educação financeira





Sonhos e escolhas

Realizar sonhos é uma questão de escolha. Requer organização financeira, planejamento e, mais ainda, requer organização das suas emoções, dos seus objetivos.

Ter sonhos e planos é essencial para se manter sempre em movimento na vida. Eles são grandes responsáveis pelo interesse em melhorar e crescer, com o objetivo de conquistar mais. Para começar a trilhar o caminho ideal, é preciso saber o seu destino. Afinal, você não planta uma semente sem saber o que quer colher, certo? Por esse motivo, o primeiro passo para ver os planos saindo do papel é ter em mente, de forma clara, qual é o seu sonho.



Sonho é sinônimo de meta a ser alcançada, portanto, sonhar compreende pensar, planejar e agir, pois sonho sem ação nada constrói.



Pensar o que queremos é ter de forma clara e objetiva o que nos motiva. Pode ser o sonho de pagar uma dívida antiga, construir um curral, aumentar e diversificar a produção ou o rebanho, comprar um equipamento para facilitar a labuta no campo, adquirir mais terras, comprar uma televisão ou, então, fazer aquela tão desejada viagem para visitar parentes que há tempos não vemos.

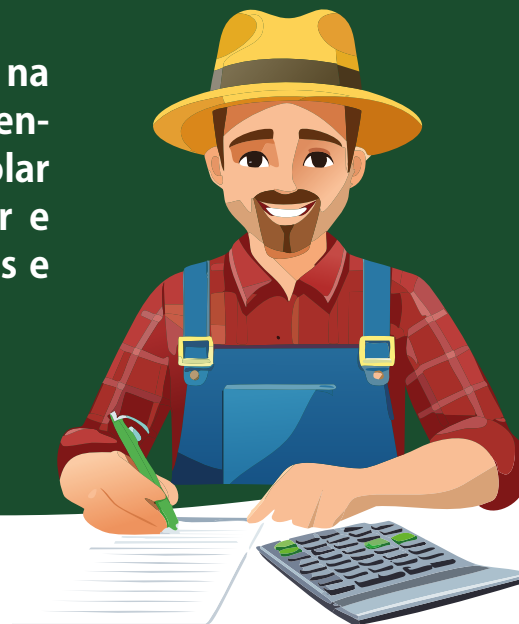
Mais que desejar, também é preciso saber como realizar um sonho. O caminho que você vai seguir para chegar onde deseja pode ser visto como um conjunto de decisões. Esse processo é contínuo, diário e será necessário realizar pequenas escolhas que, ao longo da vida, tomam proporções, e trazem grandes desafios.

E para manter a estabilidade mesmo no enfrentamento desses grandes desafios, ter parceiros que acreditem em nossos sonhos e apoiem a realização deles faz uma grande diferença. O Agroamigo é o parceiro ideal para auxiliá-lo, por meio do financiamento de atividades que geram renda e qualidade de vida para a família.

5

Organização e planejamento para controle do orçamento familiar

A principal ferramenta utilizada na educação financeira é o planejamento, que permite elaborar e controlar o orçamento pessoal ou familiar e a manter o equilíbrio das receitas e despesas.



Não dá para escapar desta etapa: **é preciso colocar no papel todos os gastos da família e comparar com os ganhos.** Depois de realizar essa organização, pode ficar claro o que deve ser cortado dos custos para que não falem recursos todo mês.

A conscientização sobre a importância de um orçamento familiar planejado é tarefa de todos os membros da família, **pois essa atitude incentiva a responsabilidade e o sucesso depende do esforço conjunto e do interesse de todos.**

Por isso, é importante até mesmo as crianças fazerem parte da construção do orçamento familiar, praticando a educação financeira desde cedo.



6

Então, o que são receitas? O que são despesas?

Receitas

São as rendas que temos durante um determinado período, que vêm da atividade que exploramos e, também, o valor recebido da aposentadoria rural, o pagamento por algum serviço prestado, o dinheiro enviado por familiares etc.

Para os agricultores familiares, as receitas são os ganhos obtidos com a comercialização dos produtos e outras fontes de receitas e serviços gerados no empreendimento rural.



Importante esclarecer

Nem toda entrada de dinheiro é considerada como receita. A aquisição de empréstimos é um exemplo claro de entrada, mas que não foi obtida em troca da prestação de serviços ou venda de produtos gerados no empreendimento rural. Além disso, será preciso pagar o valor emprestado, o que torna essa ação um exemplo de despesa.

Despesas

Despesas são todos os gastos relacionados ao empreendimento financeiro: salário do vaqueiro, aluguel, impostos, sementes, fertilizantes, vacinas, energia para irrigação e dentre outros.

Também existem outras despesas que devem ser relacionadas na construção do orçamento familiar, por exemplo: moradia, alimentação, compra de roupas, conta de telefone, saúde e higiene, transportes, educação, lazer, etc.

Após conhecer estas informações, você já está capacitado para construir o seu orçamento familiar o que permitirá observar com clareza como o seu dinheiro está sendo gasto, possibilitando cortar despesas desnecessárias e estabelecer importantes metas de economia. Vejamos a seguir o exemplo do orçamento da família da Dona Quitéria.

No final da cartilha, temos um modelo de orçamento para você fazer com toda a família. Então, chame todos para participar da construção do orçamento familiar. A participação de todos é muito importante para o pleno sucesso. Veja a seguir o exemplo do planejamento da família de Dona Quitéria.



Dona Quitéria é agricultora familiar, assim como você. Casada e mãe de três filhos, ela mora na comunidade rural Alegria e possui casa própria.

Todos trabalham na agricultura, tendo como objetivo gerar alimentos para a família. Em complemento a renda da unidade produtiva, o esposo comercializa leite na cidade e Dona Quitéria confecciona redes e artesanato.

Apesar do envolvimento de todos para manter o sustento, a família não possui o hábito de anotar seus ganhos e gastos.



Como fazer um orçamento?

Dona Quitéria, colocando em prática todas as dicas fornecidas pela Cartilha Educação financeira, convocou toda a família a participar, afinal a responsabilidade é de todos. Começou listando todos os ganhos (receitas) programados para o mês e anotou todos os gastos (despesas) esperados para ficar mais fácil de deixar o orçamento o mais próximo da realidade.

Ao final deste processo, diminuiu dos ganhos previsíveis os gastos aguardados e obteve o resultado. Todo este processo de verificação chamamos de orçamento familiar. Não é preciso ser um grande matemático para aprender a controlar as finanças da família.

O cálculo é simples: somar o quanto você ganha e subtrair deste valor o quanto gasta, lembra? Somar as receitas e subtrair das despesas. Assim, você descobre se está gastando mais do que ganha (sinal vermelho é risco de dívidas), ou se a renda supera as despesas (ótimo momento para poupar e investir).



Orçamento familiar

GANHOS DURANTE O MÊS	VALOR EM R\$
Receitas com a atividade artesanal	425,00
Receitas com a venda do leite	210,00
Bolsa Família	99,00
Total dos ganhos	734,00
DESPESAS DURANTE O MÊS	VALOR EM R\$
Alimentação	250,00
Despesas com produção artesanal	180,00
Despesas com a produção do leite (Vacinas, ração, etc.)	40,00
Despesas com o pagamento da máquina de costura	90,00
Despesas com material de higiene pessoal	20,00
Despesas com prestações (aquisição de uma geladeira)	80,00
Educação	10,00
Luz e Água	40,00
Moradia	0,00
Transporte (passagem de ônibus)	30,00
Total dos gastos	740,00

Vejam aqui como a etapa de anotar todos os ganhos e o valor das despesas durante o mês é extremamente importante, pois já nos mostra com clareza a situação financeira.

Olhando para o orçamento da família da Dona Quitéria, verificamos que, infelizmente, ela está com problemas. Porém, isso não é motivo para entrar em desespero.

No caso que vimos, em que as despesas são maiores que as receitas ou se igualam, basicamente existem duas alternativas: au-

mentar a renda e/ou diminuir os gastos. Para solucionar o problema, Dona Quitéria precisa reunir a família e informar a situação, para que juntos, pensem em uma forma de reduzir as despesas ou aumentar o ganho. Será necessário economizar, evitando o desperdício com alimentos, luz, água, dentre outros, pois, é bom para o bolso e muito importante para a preservação do meio ambiente.

Também, Dona Quitéria lembrou que a sua filha faz bolos muito elogiados, então decidiu incentivá-la a produzir e vender, já que possui esse talento, ela também vai incentivar a família para aumentar a produção artesanal, já que a atividade gera a maior receita familiar e é bem aceita no mercado. Isso vai gerar mais renda!

Quando adquiriu o financiamento para comprar sua máquina de costura, Dona Quitéria ainda não conhecia o Agroamigo. Agora, depois da Palestra Informativa realizada pelo Agente de Microcrédito do Programa em sua comunidade, ela descobriu que, se tivesse financiado a máquina com recursos do Banco do Nordeste, teria juros baixos e, ainda, possibilidade de bônus de adimplência.

É importante observarmos quantas ações rápidas e certas podem ser tomadas a partir da observação do orçamento familiar bem estruturado. Em todas as ações, Dona Quitéria pode diminuir os gastos consideravelmente, passando a ter sobra de receita, que pode ser depositado na sua conta do Banco do Nordeste.



Vamos conhecer agora a família do seu João?



João é agricultor familiar e cliente do Agroamigo. Mora com a esposa Lúcia e os dois filhos mais novos na comunidade Sossego, município de Missão Nova (CE). Há cinco anos, seu João com o apoio da família, explora a atividade de produção de mudas, juntamente com a plantação de hortaliças, milho e feijão para o consumo da família. A renda familiar é complementada com a criação de galinha e com a ajuda da filha mais velha, que envia, mensalmente, um valor para ajudar nas despesas da casa.

João realizou um financiamento no Agroamigo, estruturou o empreendimento e adquiriu insumos. Hoje, ele está bastante satisfeito com o crescimento do empreendimento e a melhoria da renda familiar.

Foi graças ao crédito, à orientação e ao acompanhamento do Agente de Microcrédito do Agroamigo, que a produção aumentou, obteve acesso à assistência técnica, por meio das parcerias feitas pelas instituições públicas e organizações não governamentais de extensão rural, melhorou suas vendas e aumentou a capacidade de comercialização dos produtos.



A família está produzindo alimentos mais saudáveis, assegurando formas de entrar nos mercados local e regional, incluindo o mercado institucional, como a alimentação escolar e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) do Governo Federal.

Orçamento familiar

GANHOS DURANTE O MÊS	VALOR EM R\$
Receitas com a atividade de venda de mudas	700,00
Receitas com a venda de ovos/galinhas	100,00
Valor enviado pela família	50,00
Total dos ganhos	850,00
DESPESAS DURANTE O MÊS	VALOR EM R\$
Alimentação	200,00
Despesas com a produção de mudas	160,00
Despesas com a produção de galinhas (vacinas, ração, etc.)	40,00
Despesas com o pagamento do Agroamigo	90,00
Despesas com material de higiene pessoal	20,00
Despesas com prestações (aquisição de uma geladeira)	80,00
Educação	30,00
Luz e Água	45,00
Moradia	0,00
Transporte (passagem de ônibus)	40,00
Total dos gastos	705,00

Ufa, que bom! As despesas foram menores que os rendimentos! É sinal de que a família está gerenciando e controlando de forma inteligente os ganhos.

Neste caso, o dinheiro que sobrou pode ser utilizado para comprar algo que já havia sido planejado como realizar um sonho, por exemplo! Ou então, caso ainda não tenha o suficiente para a realização deste sonho, aplicá-lo na poupança e esperar um momento mais oportuno.

7

Poupar é preciso?

Poupar é um bom hábito, e criar bons hábitos não é fácil, mas, quando desenvolvemos eles, dá uma satisfação tão grande olhar para trás e ver o quanto crescemos. É assim, por exemplo, com alimentação, atividades físicas, gerenciamento do tempo etc.

Mesmo que não sejamos exemplares nessas áreas, sabemos bem o que é preciso ser feito. O problema é que desenvolver um hábito leva tempo e requer muito esforço e determinação, e isso não é diferente quando se trata de cuidar do dinheiro.

Quando cuidamos bem do nosso dinheiro, conseguimos pagar todas as contas em dia e ainda fazemos sobrar um valor para passar o mês com tranquilidade. Isso sem falar na capacidade de poupar para contar com uma reserva de emergência.

Pode parecer difícil, mas seguindo alguns passos fáceis e pôr em prática, é possível aprender como poupar e tornar esse exercício um hábito. Você só vai precisar de um pouco de disciplina e constância.



Para aprender como poupar, é preciso analisar suas finanças, criar metas para os seus gastos e ajustar as suas despesas para fazer o dinheiro sobrar ao invés de faltar no final do mês.

8

**Como fazer o
dinheiro render?**

Como você já aprendeu a realizar o seu orçamento financeiro com sucesso (ou seja, está sobrando dinheiro), essa é a hora de decidir o que fará com ele. Para isso, é importante que você entenda que gerenciar finanças não é apenas economizar: também saber investir, de forma que o valor poupado gere ainda mais dinheiro. Olha a diferença:



ECONOMIZAR

=

**diminuir os custos
para salvar dinheiro**



INVESTIR

=

**aplicar o dinheiro que foi
economizando, para que
ele se multiplique**

Quando o dinheiro é apenas guardado, ele perde valor, uma vez que com o tempo e a incidência da inflação, o poder de compra diminui.

Por isso, procure poupar pelo menos 10% da sua renda mensal para investir. Quanto mais você conseguir investir, melhor será para você. Mesmo que essa quantia seja pequena, acredite, ela fará diferença em longo prazo.

Avaliando as opções de investimento

As formas mais práticas de avaliar um investimento são em função da:

- ✓ **Rentabilidade:** É o valor que se espera ganhar de retorno com aquele investimento.
- ✓ **Segurança:** É a proteção do dinheiro investido, garantindo que o valor aplicado seja preservado com o menor risco possível. Investimentos seguros, como os de renda fixa, oferecem maior estabilidade e menor chance de perdas.
- ✓ **Liquidez:** É a capacidade do investimento, em relação à facilidade e à velocidade, de voltar a ser “dinheiro vivo”.

Outro fator importante, é descobrir qual é o seu perfil de investidor. As instituições financeiras realizam um questionário para identificação desse perfil, em que basicamente existem 3 tipos, que estão ligados diretamente ao nível de tolerância aos riscos que você aceita correr. São eles:



Conservador

Pouco disposto a riscos.



Moderado

Disposto a alguns riscos para ter a chance de um retorno maior.



Arrojado

Disposto ao maior risco, visando maior rentabilidade.

Cabe destacar que, quanto maior for o risco, maior será a possibilidade de retorno e vice-versa, **mas atenção! Não existe investimento sem risco: todos os tipos de investimentos possuem algum grau de risco.**

Diversificar significa dividir o dinheiro em diferentes tipos de investimento, em vez de colocar tudo em uma única opção. Isso ajuda a reduzir os riscos, porque se um investimento não der o retorno esperado, outros podem compensar. Sempre escolha opções que combinam com seus objetivos e seu perfil, garantindo mais segurança para o seu dinheiro.

É importante saber que, para começar a investir, você vai precisar de uma instituição financeira para realizar a intermediação dos seus investimentos no mercado, é como se fosse o atravessador. Pesquise e escolha uma instituição de confiança, já consolidada, que ofereça o suporte adequado aos seus clientes.

Também, existem muitos livros, sites, vídeos e aplicativos, que abordam o tema “Educação Financeira”.

Estude mais sobre o assunto!



Dica rápida !

Uma das melhores plataformas de educação financeira, disponibilizada gratuitamente, é a Plataforma Meu Bolso Em Dia, portal desenvolvido pelo Banco Central e pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

O material é apresentado em vários formatos e ainda propõe recompensas para incentivar o uso.

Acesse: <https://plataforma.meubolsoemdia.com.br>



Dicas importantes !

☑ **Nunca esqueça de anotar todos os gastos.**

☑ **Sempre pague todas as contas em dia, evitando multas e os juros.**

☑ **Não faça compras estressado, cansado ou com fome, pois a chance de comprar por impulso será grande!**



9

Importância do crédito

Um dos serviços que o Banco do Nordeste oferece é o financiamento por meio do Agroamigo. Cada operação de crédito é realizada de acordo com a necessidade do negócio e capacidade de pagamento do cliente. O financiamento não pode ser aplicado para o simples consumo, somente na atividade produtiva.

Cada financiamento possui prazo de pagamento vinculado à finalidade do projeto e à geração de receitas das atividades produtivas, ou seja, adequado ao ciclo dos negócios. Exige garantias mais simples e de acordo com as condições dos empreendimentos financiados.

O crédito ajuda a suprir a necessidade de dinheiro para incrementar a atividade rural, aumentar o negócio, construir um curral, comprar animais ou máquinas novas, dentre outras melhorias.

Além disso, possibilita o crescimento de negócios com geração de renda para as famílias do meio rural, incluindo atividades não agrícolas, ajudando positivamente na inclusão financeira, cidadania, equidade de gênero e redução das desigualdades regionais e sociais nas localidades menos desenvolvidas.



Uso do crédito

O Crédito Rural tem princípios que as instituições financeiras devem assegurar e a pessoa que pega o crédito tem que observar: **Adequação, suficiência e oportunidade do crédito.**

Adequação

O crédito é adequado quando suas condições financeiras, ou seja, o prazo de reembolso e a taxa de encargos financeiros, são compatíveis com a capacidade de geração de receitas da atividade financiada. Em outras palavras, a atividade tem que gerar renda suficiente para pagar o financiamento sem apertar o bolso da família.

Desse modo, o agente financeiro não deve conceder, nem o agricultor familiar aceitar, um financiamento rural por prazo, por exemplo, de cinco anos, se o estudo indicar que as atividades rurais do agricultor familiar só permitam gerar capacidade de pagamento da dívida em um prazo maior que cinco anos.

Da mesma forma, em outro exemplo, também não é adequado o financiamento rural sujeito a uma taxa de juros de 16% ao ano se o estudo indicar que as atividades rurais do agricultor familiar só permitem gerar capacidade de pagamento da dívida a uma taxa máxima de juros de 5% ao ano. Também seria inadequado o financiamento concedido de forma não conjugada com o serviço de assistência técnica se o agricultor familiar não tivesse o conhecimento necessário e experiência na condução da atividade financiada.

Suficiência

O crédito é suficiente quando o seu valor for o bastante para executar o empreendimento financiado em termos orçamentos, sendo de grande importância a elaboração cuidadosa do orçamento das inversões previstas, de modo que todas as necessidades de recursos possam ser atendidas com o crédito e/ou recursos financeiros do próprio agricultor.

Se o orçamento prevê verbas insuficientes o empreendimento não será totalmente realizado, frustrando, a expectativa dos resultados econômicos planejados para o empreendimento, ou levará o agricultor familiar a procurar outras origens de recursos inadequadas para a sua atividade ou a solicitar novos financiamentos. Seguidos um do outro para completar o projeto.

Por outro lado, se o orçamento prevê verbas além do necessário, vai gerar o desvirtuamento do crédito, podendo levar o tomador a aplicar o excedente em finalidades não-rurais ou em gastos supérfluos ou imobilizações antieconômicas, deixando de ter o objetivo do crédito rural.

Oportunidade

O crédito é oportuno quando a sua concessão ao agricultor familiar é feita na época certa e adequada de realização das inversões programadas. Assim, por exemplo, se em determinada região os trabalhos agrícolas para plantio de uma lavoura começam no mês de fevereiro, o crédito rural para esse fim deve ser concedido até o mês de fevereiro e não a partir do mês de abril, principalmente porque as condições de tempo e clima são fundamentais para o desenvolvimento das lavouras.

Da mesma forma, determinados investimentos devem ser realizados também em tempo oportuno, seja pela maior disponibilidade dos fatores de produção como mão de obra, tecnologia, insumos etc., seja pela oferta de bens e serviços de menor preço, seja por outros aspectos igualmente relevantes.



De olho no crédito!

O crédito, quando utilizado de forma correta, é uma excelente ferramenta para conquista dos seus objetivos. Porém, deve ser usado com sabedoria, pois pode desencadear a famosa “bola de neve” e afundá-lo em dívidas.

Saiba também que não atrasar os pagamentos fortalece o vínculo com as instituições financeiras, que passam a conceder acesso às condições mais vantajosas de crédito e serviços. Além disso, em caso de emergência ou surgindo uma boa oportunidade, sempre é bom ter crédito para resolver a situação.

Além disso, é importante lembrar que manter as contas em dia pode ajudá-lo a obter o crédito necessário para realizar o seu sonho, como um carro novo, a viagem dos sonhos, um novo item de melhoria na sua propriedade ou sua casa própria.

Risco de crédito

O risco de crédito para o agricultor familiar é a possibilidade de inadimplência em relação a empréstimos concedidos por instituições financeiras. **Esse risco é composto por diversos fatores, como: capacidade de pagamento do agricultor, viabilidade econômica das culturas, condições socioambientais da propriedade.**

Para as instituições financeiras, é importante entender e gerenciar esse risco para garantir a saúde financeira e a continuidade das operações de crédito rural. O Banco do Nordeste tem desenvolvido seus modelos internos de gestão de riscos conforme o comportamento do cliente e segregação de perfil, considerando, dentre outros fatores, tempo de relacionamento, segmento, porte e os diferentes produtos de crédito.

É muito importante para o banco prever o comportamento do cliente e adequar o crédito antes da concessão de uma operação, com vistas a diminuir o risco de inadimplência. As consequências da inadimplência para o sistema financeiro vão desde um aumento pontual da taxa de juros cobrada nas operações de uma instituição específica, até a desestabilização do sistema financeiro de diversos países, também conhecido como crise sistêmica.

Contratação de seguro

O seguro é uma proteção financeira. Imprevistos de todo tipo podem acontecer em qualquer momento das nossas vidas. Um bom seguro é a melhor opção para estar amparado na hora de enfrentar dificuldades inesperadas, sem comprometer suas finanças.

A contratação de um seguro é importante porque pode ajudar a proteger o seu patrimônio e a evitar danos irreparáveis em situações de emergência. Além disso, o seguro pode oferecer tranquilidade, conforto e segurança financeira, pois ajuda a enfrentar dificuldades inesperadas sem comprometer as finanças.



Opções para o futuro

Para se preparar financeiramente para o futuro, é importante ter um bom planejamento financeiro, que pode incluir:

- ✔ **Fazer um levantamento dos gastos e receitas mensais para identificar onde é possível economizar.**
- ✔ **Estabelecer objetivos financeiros de curto, médio e longo prazo, como sair das dívidas, acumular patrimônio e se aposentar.**
- ✔ **Definir metas.**
- ✔ **Criar um plano para alcançar seus objetivos.**
- ✔ **Aumentar sua educação financeira.**
- ✔ **Montar uma reserva de emergência.**
- ✔ **Manter a disciplina.**
- ✔ **Criar um plano para alcançar seus objetivos.**



10

Dicas importantes

Dicas importantes !

- Planeje o orçamento familiar com a participação de todos os membros do núcleo familiar;
- Fique atento às possibilidades de aumentar as receitas e de reduzir as despesas, melhorando a renda;
- Estabeleça metas de poupança, ainda que sejam pequenas, reservando pelo menos 10% da sua renda para investir;
- Se precisar cortar despesas, comece por onde há maior potencial de economia;
- Tenha como princípio gastar menos do que ganha;
- Procure manter um fundo de emergência para usar em imprevistos;
- Pesquise bastante antes de comprar, principalmente, se for um bem de maior valor;
- Tenha cuidado com propagandas enganosas e armadilhas da publicidade do tipo: Liquidação! 10 vezes sem juros!
- Evite endividamento com ofertas de condições rápidas de acesso ao crédito;
- Ao fazer compras, avalie preço, qualidade, rendimento, quantidade, necessidade do produto, dentre outros. Exija sempre nota fiscal: é a garantia para reclamar, caso tenha algum problema;
- As compras a prazo são uma dívida por um determinado período que compromete a renda. O ideal é economizar o dinheiro para pagar à vista e sempre que possível negociar um desconto, mesmo que isso represente adiar a realização de um sonho;
- Reflita antes de decidir cada compra, evitando consumir por impulso e busque responder à seguinte pergunta: Este item é realmente indispensável para a minha vida?;
- Encontre o equilíbrio entre gastar e guardar, pois buscar apenas a felicidade imediata pode dificultar maiores conquistas;
- Evite desperdícios;

- Nem sempre é possível realizar de imediato os sonhos de consumo dos filhos. Incentivá-los a conquistar o que desejam é uma maneira de ensiná-los a lidar com expectativas e, principalmente, a se esforçarem para conquistar os próprios objetivos;
- Leia e guarde os contratos de financiamento, cartões e outras operações de crédito;
- Pague as contas em dia, evitando as multas e os juros. Se tiver direito ao bônus, pague o boleto do Agroamigo até a data do vencimento para não perder o direito ao bônus de adimplência;
- Não assuma uma nova prestação sem antes considerar o impacto no orçamento;
- Não use o financiamento do Agroamigo para despesas do dia a dia. O crédito rural tem que ser aplicado na atividade.
- Mantenha sempre seus dados cadastrais atualizados no Banco do Nordeste e procure sempre o Agente de Microcrédito para orientações necessárias e para conhecer as novidades e tecnologias adequadas aos seus negócios;
- Faça uma análise regular de onde pode melhorar e quais práticas não são boas para o seu orçamento no final do mês;
- Crie objetivos financeiros e tenha determinação, disciplina, paciência e persistência para colocar o controle financeiro na sua rotina, encarando-o como um instrumento para alcançar suas metas. O resultado valerá a pena.

Ferramentas que o Banco do Nordeste dispõe para uma boa gestão do seu empreendimento:

1. Agenda do Produtor Rural
2. Opções de investimentos
3. Programa de crédito para o agricultor familiar
4. App BNB Agro
5. Demais produtos e serviços bancários
6. Fala Agroamigo



